

GERINGONÇA [PEDAGOGIAS. ECOLOGIAS DA VIDA. SUSTENTABILIDADE] ANO 3

Coordenador: DANIELE NOAL GAI

Autor: VICTÓRIA JANTSCH KROTH

O Programa de Extensão Geringonça [Pedagogias.Ecologias da vida. Sustentabilidade], da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS), propõe despertar sensibilidades, multiplicar sorrisos, compartilhar emoções, experiências e histórias compondo com todos e qualquer um através das nossas diferenças, singularidades e relações de alteridade. Por meio de ações e intervenções em espaços educativos, potencializa a expressão, a arte, o jogo, a filosofia, as pedagogias e os sentimentos, para fluir, criar, encontrar(se) e conectar. No ano de 2018 o Geringonça têm proposto encontros-oficinas em um Centro de Atenção Psicossocial(CAPS) e em uma Escola Municipal de Educação Especial, jogando e brincando com aproximadamente 60 jovens e adultos. Para encontros alegres e potentes que reconheçam, respeitem e valorizem os mais diversos estados do ser, inspiramo-nos em artistas como Lygia Clark, Hélio Oiticica, Bispo do Rosário e Cora Coralina. Unindo músicas, danças, poesias, tecidos, plásticos, linhas, parangolés, mantos, galhos, folhas. Materiais simples que ganham nova vida em encontros com o diferente, com o marcado, com o excluído, com o louco. Criando momentos em que as ecologias da vida, seus jeitos, tre-jeitos, modos e expressões se cruzam e complementam. Nesses encontros que elevam nossa potência de vida, seja em-com escolas do campo ou urbanas, espaços escolares ou não, associações de economia solidária com usuários de saúde mental ou pelas ruas e instituições da América Latina, algo se cria e transforma: no interior de cada Ser e em produções poéticas-artísticas-afetivas. Assim, das oficinas realizadas no CAPS e na Escola de Educação Especial, poesias e pinturas tomaram forma para reverberar no coletivo e na rede que se criou. Além desses encontros alegres, o Geringonça também propõe leituras coletivas, com temas relacionados à saúde mental coletiva, à filosofia da diferença e à ética do brincar. Desse(s) modo(s), questionamo-nos, como criar e compor juntos, com todas as multiplicidades do ser e viver? É sabido que nos compomos com o outro, que somos afetados e afetamos. Reconhecer esses atravessamentos é fundamental. E, como essas questões passam pela Extensão Universitária? Como isso influencia em nossa formação como futuros professores? As relações que criamos entre comunidades e universidade através do Geringonça cria saberes de experiência vivida que refletem

em nossas ações, pesquisas, aprendizagens e vidas. Nos movem a defender uma ética e uma estética do cuidado inclusivas, compondo com os múltiplos e com os corpos, unidos pelas diferenças. Sustenta intervenções e afetações que reverberam em nosso jeito de ser. Esse ser-Geringonça, que perpassa os muros da Universidade e nos acompanha pela vida. Ser Geringonça é ser passarinho, borboleta, camaleão, que voa e espalha sensibilidades-vontades-desejos por onde passa, transforma, canta, afeta e se multiplica com o diferente.